

COMUNICADO DE IMPRENSA

■ Porto de Lisboa investe em boas práticas

A Administração do Porto de Lisboa (APL) assume a sua responsabilidade social como um conceito interdisciplinar, procurando contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo, tendo presente o desenvolvimento sustentável na gestão de recursos humanos e naturais.

A frota automóvel da APL, por exemplo, tem sido alvo de constantes actualizações, que resultam numa substancial diminuição do número de viaturas: em 2007, esta administração portuária tinha 82 viaturas ao seu serviço; no final de 2008, terá 59 (das quais 36 em regime de aluguer operacional de veículos, ou *renting*).

Os ganhos económicos são notórios: enquanto que em 2007 o custo total com viaturas – propriedade da APL ou cedidas em *renting*, incluindo custos com combustível, seguros, rendas no caso das viaturas em *renting* e outros – era de cerca de 378 mil euros, estima-se que em 2008 desça para 285 mil, apesar do aumento dos custos com o combustível, decorrente do choque petrolífero.

Os custos com as viaturas em aluguer operacional de veículos devem continuar a decrescer, estimando-se valores na ordem dos 240 mil euros para 2009, contra 314 mil em 2007, sobretudo devido à redução do número de viaturas e ao início de vigência de novos contratos de *renting*.

Se os ganhos económicos são evidentes, os ganhos ambientais são também de assinalar. Com efeito, a redução da frota automóvel permitiu obter uma forte quebra de 17 por cento nas emissões de dióxido de carbono. Acresce que as viaturas recentemente contratadas em *renting* têm melhor desempenho ambiental que as anteriores, permitindo evitar a emissão em 2009 de cerca de 1160 toneladas de CO₂.

Tendo sempre em conta a preocupação com um ambiente mais saudável, a APL fez também uma parceria com a Carbono Zero, empresa de certificação de qualidade ambiental e de obtenção de soluções compensatórias a esse nível. Após análise dos resultados do estudo efectuado por aquela entidade à monitorização das emissões reais da APL SA, relativos a edifícios e frota, foi decidido plantar 60 hectares de sobreiros na Companhia das Lezírias. A APL compensa desta forma as emissões de CO₂ que produz e contribui para a reflorestação duma área que integra a sua jurisdição.

Tal não implica que não devamos todos fazer o nosso melhor para diminuir as emissões de CO₂, reduzindo, por exemplo, a velocidade de circulação e evitando acelerações desnecessárias. A consciência comum ambiental e a responsabilidade social assim o determinam.